

CNPJ

07.583.627/0001-61

Início do Fundo

23/06/2005

Administrador

Banco Ourinvest S.A.

Objetivo do Fundo

Adquirir imóveis, com o propósito de locá-los à Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) ou às empresas pertencentes ao seu grupo econômico.

Cotas

Emissão	Data	Quantidade de Cotas	Valor Unitário da Integralização (R\$)	Valor Integralizado Total (R\$)
1ª	23/06/2005	612	1.000	612.000
2ª	13/09/2006	68.619	100	6.861.900
3ª	28/12/2010	155.721	100	15.572.100
		224.952		23.046.000

Negócio realizado no semestre e Programa de Investimentos

Desde sua constituição o Fundo vem atuando conforme sua política de investimentos. O fundo mantém 62 imóveis locados para ao Grupo CBD.

Não houve nenhuma aquisição no período e não há novas aquisições programadas para o próximo semestre.

Conjuntura Econômica e Perspectiva

A avaliação da conjuntura econômica e perspectiva são baseadas no setor e atividade do locatário dos imóveis do fundo. Os imóveis são voltados para o setor varejista e locados ao Grupo CBD.

Em maio de 2015, o Comércio Varejista do País registrou variação de -0,9% no volume de vendas com relação ao mês anterior, ajustada sazonalmente, sendo o quarto mês consecutivo com resultado negativo. Quanto à média móvel trimestral, o volume de vendas registrou variação de -0,8%. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, decréscimo de 4,5% sobre maio do ano anterior, acumulando variações de -2,0% no ano e de -0,5% nos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou variação de 1,9%, 4,1% e de 5,7%, respectivamente.

No quinto mês do ano, sete das dez atividades investigadas na pesquisa registraram resultados negativos para o volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas negativas foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletrodomésticos; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças. As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação, com 5,5%; Tecidos, vestuário e calçados, com 2,7%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

O segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com taxa de -2,1% no volume de vendas em maio de 2015 sobre igual mês do ano anterior, foi a segunda maior contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista. Em termos de resultados acumulados, a atividade apresentou variação no ano de -1,6% e nos últimos 12 meses de -0,9%. Este desempenho negativo foi influenciado pelo menor poder de compra da população¹ e também pelo fato do mês de maio de 2015 contar com um dia útil a menos, em comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com o crescimento dos preços de alimentação no domicílio se encontrar abaixo da média geral².

No Comércio Varejista, das 27 Unidades da Federação 25 apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de maio de 2015 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para Paraíba, com -13,6%; Goiás (-12,6%); e Amazonas (-11,1%). Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do varejo, as variações foram: -3,5% em São Paulo; -9,6% na Bahia; -4,0% em Minas Gerais; e -3,0% no Rio de Janeiro. Para o volume de vendas, na comparação maio de 2015 sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), os resultados no Varejo foram negativos para 22 estados, ressaltando-se: Sergipe, com -3,9%; Amazonas (-3,1%); Rondônia (-2,7%); e Paraíba (-1,8%). As maiores taxas positivas ocorreram em Roraima (3,9%); Mato Grosso (1,6%); e Tocantins (1,5%).

¹A variação da massa de rendimento real habitual dos trabalhadores foi -5,0% em maio de 2015, em relação ao igual mês do ano anterior, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

²O item Alimentação fora do domicílio registrou variação de 7,9% no acumulado de 12 meses contra 8,5% do índice geral, segundo o IPCA.

Indicadores IBGE – Pesquisa Mensal do Comércio (Maio 2015), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Consolidação de Resultados do 2º trimestre das 5 Unidades de Negócios do GPA

Receita líquida total de R\$16,1 bi, com crescimento de 6,0%, ou 6,6% ajustado pelo efeito calendário, com abertura de 50 novas lojas no trimestre e 236 novas lojas nos últimos 12 meses; Margem bruta impactada pela maior participação da Cnova e do Assaí no mix de vendas. Em bases comparáveis (1) a margem bruta seria de 27,0%, patamar similar ao 2T14; Forte estrutura de capital com reserva de caixa de R\$ 6,811 bilhões ao final do período, superior em R\$ 1,455 bilhão quando comparado ao mesmo período do ano anterior; Investimentos de R\$ 470 milhões no trimestre, valor 51% superior ao 2T14.

Fonte: GPA

Laudo de Avaliação

A tabela abaixo demonstra o valor de mercado dos ativos integrantes do patrimônio do fundo, com base na última análise técnica disponível. A tabela inclui o percentual médio de valorização apurado no período frente ao anterior e a data base do laudo de avaliação.

Avaliador 2014	Método de Avaliação	Data Base	Valor (R\$)	%
Amaral D'Avila Engenharia	Método comparativo de dados de mercado e método da quantificação do custo de benfeitorias.	Dezembro/2014	2.633.550	6,33%

Indicadores Financeiros

	2º Semestre 2013	1º Semestre 2014	2º Semestre 2014	1º Semestre 2015
Receitas	90.843.278	114.056.329	103.424.128	93.240.478
Valor Integralizado	23.046.000	23.046.000	23.046.000	23.046.000
Receitas/Investimentos ¹	394,18%	494,91%	448,77%	404,58%
Rentabilidade ²	24,27%	-14,04%	-3,20%	-0,70%
Valor Patrimonial por cota	5.597,41	5.525,17	6.223,59	6.119,29
Encargos	(84.955.715)	(117.462.363)	(104.201.571)	(125.919.725)
Patrimônio Líquido Médio	859.828.193	1.033.930.485	1.273.253.648	1.379.764.043
Encargos/Patrimônio Líquido Médio	-9,88%	-11,36%	-8,18%	9,13%

¹Total das Receitas sobre o montante integralizado

²A partir de 2015: (Variação do Patrimônio Líquido + Rendimentos Distribuídos)/Patrimônio Líquido anterior